

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Filosofia da Conservação

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; TP:30.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 1 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: b-learning; Código: 3380410

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Maria João Cassis Valadas Revez

Professor Adjunto Convidado

Docente(s)

Maria João Cassis Valadas Revez

Professor Adjunto Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Dotar os/as Alunos/as de bases teóricas e metodológicas que lhes permitam:

- abordar criticamente objectos de conservação e estabelecer protocolos de intervenção fundamentados, consistentes e éticos;
- dialogar com os diversos intervenientes nas tomadas de decisão em património.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Esta UC tem como principal objectivo dotar os/as Alunos/as de uma fundamentação teórica e de uma base metodológica que lhes permita, por um lado, estabelecer protocolos de intervenção adequados e actualizados, independentemente da sua área de especialização e, por outro, dialogar de forma sustentada e inclusiva com os cada vez mais diversos intervenientes na tomada de decisão sobre o património. Como complemento da sensibilidade e capacidades de execução técnica que se pretende que sejam apuradas neste 2.º ciclo de estudos, esta UC irá promover os seguintes objectivos específicos:

- a) Exercitar e desenvolver capacidades de reflexão e análise crítica, bem como capacidades de argumentação e comunicação em conservação;

- b) Promover a capacidade de articular a conservação com outras áreas fulcrais para o seu entendimento mais profundo, desde as ciências aplicadas, à história e história da arte, sociologia, antropologia e economia;
- c) Definir o papel da conservação e restauro na sociedade actual; apresentar tendências e formas de pensar a conservação; perceber os desafios que a sociedade actual coloca à conservação e restauro;
- d) Suscitar o debate através da apresentação de situações desafiantes no âmbito da preservação do património, que exigem pensar além do estabelecido e não respondem a paradigmas clássicos;
- e) Proporcionar ferramentas conceptuais conducentes a tomadas de decisão teoricamente fundamentadas e eticamente consistentes.

Conteúdos Programáticos

- 1. Conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo em Conservação
- 2. Metodologias de apoio ao planeamento e tomada de decisão de intervenções de conservação
- 3. Tendências e preocupações actuais da Teoria da Conservação

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- 1. Conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo em Conservação
 - 1.1. O que se conserva? O que é o património?
 - 1.2. Conceitos-chave: significância/valores; autenticidade; integridade;
 - 1.3. Sistemas axiológicos em conservação:
 - 1.4. Como se conserva? Princípios éticos actuais;
 - 1.5. Âmbito e aplicabilidade dos princípios éticos.
- 2. Metodologias de apoio à tomada de decisão/planeamento de intervenções de CR
 - 2.1. Património móvel e integrado – Metodologia de Tratamentos de Conservação (Appelbaum);
 - 2.2. Património móvel e colecções – Significance 2.0;
 - 2.3. Património construído – Carta de Burra e Plano de Conservação (Kerr);
 - 2.4. Património arqueológico – Martha Demas/GCI; Historic England;
 - 2.5. Arte contemporânea – Modelo SBMK/ICN;
 - 2.6. Património etnográfico – M. Clavir; F. Matero;
 - 2.7. Património vivo – ICCROM e I. Poulious.
- 3. Tendências e preocupações actuais da Conservação
 - 3.1. as comunidades patrimoniais;
 - 3.2. património e direitos humanos;
 - 3.3. património e sustentabilidade.

Metodologias de avaliação

A avaliação depende de participação activa nas aulas (20% da nota final); e de um trabalho escrito (80% da nota final), a submeter durante as épocas de exame e com nota mínima de aprovação de 10 valores, com elaboração de uma declaração de significância cultural sobre

objecto à escolha, usando metodologia à escolha, devidamente fundamentada.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Appelbaum, B. (2007). *Conservation Treatment Methodology* . 1, Butterworth-Heinemann. Oxford
- Muñoz Viñas, S. (2005). *Contemporary Theory of Conservation* . 1, Routledge. Londres
- Riegl, A. (2013). *O Culto Moderno dos Monumentos e Outros Ensaios Estéticos* . 1, Edições 70. Lisboa
- Russell, R. e Winkworth, K. (2009). *Significance 2.0: A guide to assessing the significance of collections* . Collections Council of Australia. Sydney
- Australia ICOMOS, . (0). *The Burra Charter: The Australia ICOMOS Charter for Places of Cultural Significance (including Practice Notes)*) Acedido em 1 de fevereiro de 2019 em <http://australia.icomos.org/wp-content/uploads/The-Burra-Charter-2013-Adopted-31.10.2013.pdf>

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os pontos principais do programa abordam a teoria e a praxis da Conservação, abrangendo questões metodológicas, questões técnicas, éticas e culturais, mas também preocupações do foro da comunicação e diálogo com os proprietários e/ou comunidades patrimoniais.

Metodologias de ensino

Aulas T e TP com exposição e exemplificação dos conteúdos programáticos, recorrendo a casos concretos e debates que facilitem a assimilação dos conteúdos. Apresentação de casos práticos que reflectam as problemáticas abordadas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Os objectivos da unidade curricular são atingidos através de um leque diversificado de actividades educativas e de avaliação, que preparam e enquadram o trabalho autónomo do/a estudante pela transmissão de saberes teóricos, práticos e metodológicos em contexto de aula e de orientação tutorial, mas também através de actividades de discussão dirigidas à aquisição de competências transversais de reflexividade, de análise crítica, de raciocínio e de exposição clara de conhecimentos.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

A UC de Filosofia da Conservação visa habilitar as/os Alunas/os a implementarem metodologias de trabalho que assegurem a conservação de valores culturais de forma mais sustentável, alinhando-se por isso, e desde logo, com o ODS 11 - meta 11.4: Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo. Por outro lado, e dado que nesta UC se trata de pensar o património e a sua Conservação, há um alinhamento geral com o ODS 16, e particularmente com a meta 16.7: Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis. Finalmente, contribui para uma formação de qualidade em conservação e restauro, alinhado-se por isso com o ODS 4.

Docente responsável

**Maria João
Cassis
Valadas
Revez** Digitally signed
by Maria João
Cassis Valadas
Revez
Date: 2021.04.25
21:32:07 +01'00'

